

.SEPLAG

ANO I • Nº 03 • AGO/2018

NOVO ISSEC

O servidor público tem agora um novo Issec, com foco na visão da autarquia de prestar serviços por meio de um Plano de Saúde sustentável e atrativo.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Planejamento e Gestão

seplag.ce.gov.br



.SEPLAG



CONTEÚDO

- 04 Palavra do Secretário
- 05 Workshop avalia impacto das políticas públicas
- 06 Rede de Planejamento debate desafios do orçamento 2019
- 07 PPA: Seplag consolida modelo de participação cidadã
- 08 Artigo: A economia com as compras compartilhadas
- 09 Novo sistema: compras a preços justos
- 10/11 Conselho aprova 84 projetos em duas reuniões
- 12/13 Encontro discute projetos de PPP's e concessões
- 14 Gigantes de TI debatem parcerias com o Governo
- 15 Empresas apresentam modelo de negócios
- 16/17 Artigo: São Sebastião de joelhos
- 18 Ceará 2050: Os avanços da plataforma
- 19 Issec: Empossado Conselho de Gestão
- 20/21 Entrevista: Um novo Issec a serviço da saúde do servidor
- 22/23 Cprev apresenta a nova Previdência estadual
- 24/25 Programa capacita mais 18 participantes
- 26 Palestra aborda pobreza e inclusão social
- 27 Cláudio Ferreira Lima será homenageado
- 28/29 Continua a temporada dos concursos
- 30/32 Centro avalia programa de políticas públicas
- 33 Maia destaca trabalho do PAI
- 34 Reurbanização do Centro Administrativo
- 35 Comissão começa a definir programação da Semana do Servidor
- 36/37 Dia dos Pais
- 38 Cultura e lazer
- 39 Cursos EGPC para outubro



Palavra do Secretário



Construir, manter e aprimorar

O Centro Administrativo Governador Virgílio Távora - inaugurado da década de 1980 e mais conhecido como Cambeba - é um patrimônio importante dos cearenses e precisa ser cuidado com a devida atenção.

Com mais de 45 hectares de área total, é uma referência em relação a centros administrativos de outros estados brasileiros, congregando várias secretarias e instituições públicas.

Sempre houve cuidado com a manutenção adequada do Cambeba. Mas esse movimento precisa ser revisado - até porque as demandas e prioridades vão naturalmente mudando.

A geração que projetou o Cambeba talvez não tivesse a noção exata de quando o espaço fosse receber diariamente cerca de 25 mil pessoas ou a circulação de 8 mil veículos.

Mas aquela geração acertou ao escolher um espaço amplo. O Cambeba ainda pode agregar mais edifícios, órgãos e pessoas, desde que haja o devido planejamento. E é isso que estamos pensando para esse espaço tão relevante.

Seja do ponto de vista de levantamento ambiental, das áreas de convivência ou da integração dos órgãos do Governo num mesmo espaço tudo está sendo pensado e discutido atualmente. Nossa ideia é deixar esse espaço ainda mais acolhedor e funcional para a próxima geração de cearenses.

Francisco de Queiroz Maia Junior

.SEPLAG

ANO I • Nº 03 • AGO/2018

Secretário do Planejamento e Gestão

Francisco de Queiroz Maia Junior

Secretário Adjunto

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante

Secretário Executivo

Júlio Cavalcante Neto

Assessoria de Desenvolvimento Institucional - Adins

Patrícia Maria Campos Pinheiro

Assessoria Jurídica - Asjur

Heloysa Helena de Meneses Freire Rocha

Flankiln Viana Moreira

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão - Cplog

Raimundo Avilton Menezes Júnior

Régis Meireles Benevides

Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate à Pobreza e Inclusão Social - CCPIIS

José de Lima Freitas Júnior

Coordenadoria de Cooperação Técnico-Financeira - Cotef

Tíciana da Mota Gentil Parente

Coordenadoria de Estratégias de Tecnologia da Informação e Comunicação - Cotec

Marcos Medeiros Vasconcelos

Coordenadoria de Gestão de Pessoas - Cogep

Fábio da Silva Miranda

Silvana Martins Dourado

Luiz Gonzaga Costa Evangelista

Coordenadoria de Modernização da Gestão do Estado - Comge

Vanessa Machado Arraes

Coordenadoria de Gestão Previdenciária - Cprev

Francisco Robson da Silva Fontoura

Coordenadoria de Perícia Médica - Copem

Francisco de Assis Barreto Dias de Carvalho

Coordenadoria Administrativo-Financeira - Coafi

José Zelízio de Alencar Libório

Coordenadoria de Gestão de Compras - Cogec

Valdir Augusto da Silva

Coordenaria de Recursos Logísticos e do Patrimônio - Copat

André Teophilo Lima

Coordenadoria de Promoção da Qualidade de Vida do Aposentado - Copai

Guirlanda de Fátima Távora Ponte

Jornalistas responsáveis

Joanna Cruz

Darlan Moreira

Luiz Pedro Neto

Produção e organização

Patrícia Campos

Luiz Pedro Neto

Joanna Cruz

Darlan Moreira

Diagramação

Amilton Júnior

Projeto Gráfico:

Julian Marlos

GESTÃO PARA RESULTADOS

WORKSHOP AVALIA IMPACTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag) promoveu em seu auditório, nos dias 26 e 27 de julho, um workshop de Avaliação de Impacto de Políticas Públicas, que além de gestores estaduais trouxe para o evento representantes dos nove maiores municípios cearenses.

O evento teve como objetivo reforçar a cultura de Gestão para Resultados implementada pela Seplag e contou com a participação do Centro de Avaliação de Políticas Públicas (CAPP) do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) com exposições de representantes do Laboratório de Ações Para Pobreza (Abul Latif Jameel (J-Pal).

Um dos focos foi a capacitação dos servidores com o intuito de obter os melhores resultados possíveis nas políticas públicas. “É preciso aumentar a produtividade no setor público para atender uma população que, cada vez mais, demanda mais atenção”, justificou André Gondim, diretor do CAPP/Ipece.

O secretário do Planejamento e Gestão, Maia Júnior, afirmou que nas últimas décadas o Brasil viu decair sua capacidade de planejamento. “É preciso retomar esse hábito, porque há quatro anos os custos do setor público crescem e as receitas nesse período estão em queda ou estagnadas”, ponderou.

Na avaliação do secretário, somente um planejamento eficiente pode livrar o País de uma grave crise. “Temos desafios enormes pela frente, como as questões fiscal, a previdência social e a pobreza. As lideranças políticas nacionais precisam planejar urgentemente que País vamos legar para as próximas gerações”.

A representante do organismo J-Pal, Carolina Araújo, por sua vez, destacou a importância de contar com formas de priorizar os investimentos e avaliar constantemente esses programas como uma das formas de assegurar maior eficiência nas políticas de desenvolvimento social e combate direto à pobreza.

“Em qualquer parte bons programas públicos são feitos de vários fatores: a qualificação das pessoas que vão gerenciar os investimentos; a definição precisa de público-alvo; quais os tipos de prioridades precisam ser atendidas; os recursos financeiros disponíveis; e também de vontade política”, argumentou Carolina Araújo.



ESTADO E MUNICÍPIOS

REDE DE PLANEJAMENTO DEBATE DESAFIOS DO ORÇAMENTO 2019



Integrantes da Rede Estadual de Planejamento estiveram reunidos na manhã de quinta-feira (09/08) para uma rodada de discussões sobre os desafios na elaboração do orçamento em momentos de crise econômica e financeira. De acordo com o coordenador de Planejamento, Orçamento e Gestão da Seplag, Avilton Júnior, a reunião transmitiu orientações que auxiliam as secretarias a elaborarem suas propostas orçamentárias em um período de limitação de gastos. “Nesse contexto, o orçamento cumpre seu papel na destinação eficiente de recursos e no cumprimento efetivo das metas”, afirmou.

O secretário Executivo da Seplag, Júlio Cavalcante, deu boas vindas aos presentes. Em seguida, o secretário do Planejamento, Orçamento e Gestão de Fortaleza, Philippe Nottingham, fez uma breve exposição sobre o tema “Os Desafios da Elaboração do Orçamento Público em Tempos de Crise Econômica e Financeira”. O secretário mostrou exemplos aplicados na gestão municipal.

Ao final, os integrantes da Rede de Planejamento



tiveram oportunidade de entender e tirar dúvidas sobre o processo de elaboração das propostas orçamentárias para o ano de 2019 com o articulador de Orçamento da Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão (Cplog) e também coordenador, Régis Benevides.

SEPLAG CONSOLIDA MODELO DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ



O Governo do Ceará, por meio da Secretaria do Planejamento e Gestão, concluiu em junho de 2018 um calendário de discussões para avaliação do primeiro biênio do Plano Plurianual (PPA) 2016-2017. As oficinas aconteceram nas 14 regiões de planejamento do Ceará e reuniram mais de 2.000 pessoas para debater e avaliar o que o Governo do Ceará implementou em todas as políticas públicas em cada região.

Todo ano o Governo visita essas regiões com o intuito de promover o debate sobre o que foi implementado dos programas do PPA e compreender se suas ações estão alinhadas para promoção do desenvolvimento das regiões, conforme as expectativas da população. Esses momentos são essenciais para que o Governo do Ceará entenda as necessidades da população e conheça as oportunidades de desenvolvimento regional.

O produto coletado nestes Encontros Regionais irá compor um capítulo do Relatório sobre a Avaliação do PPA a ser encaminhado à Assembleia Legislativa. Além disso, uma inovação neste ano foi o fato de a avaliação participativa figurar entre os critérios de priorização do orçamento de investimento para o ano de 2019, em

um projeto construído junto ao Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), que subsidiará as tomadas de decisão orçamentária para o próximo ciclo de planejamento e orçamento.

A experiência de interiorizar o PPA para democratizar o acesso à avaliação das políticas governamentais a todos os cidadãos cearenses contou com o apoio de gestores e técnicos setoriais, responsáveis pela implementação das políticas, da equipe da Seplag, do Gabinete do Governador e da Casa Civil.

Juntos, os agentes governamentais trabalharam ativamente durante dois meses, viajando todo o Estado para propiciar que estes momentos de escuta à sociedade acontecessem da maneira mais efetiva possível. Os resultados dos encontros serão disponibilizados a todos os cidadãos logo que o período eleitoral finalize. Além disso, pretende-se estreitar e fortalecer o diálogo Governo-Cidadão com a efetiva utilização da Plataforma de Participação Cidadã, que será lançada em breve pela Seplag, no âmbito do Ceará Transparente, em parceria com a Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE).

A ECONOMIA COM AS COMPRAS COMPARTILHADAS DO ESTADO

VALDIR AUGUSTO DA SILVA É COORDENADOR DE GESTÃO DE COMPRAS

As compras compartilhadas no Estado do Ceará estão regulamentadas no Decreto Estadual nº 28.087/2006, que define o Sistema de Registro de Preços como sendo o conjunto de procedimentos para seleção de proposta mais vantajosa, visando o registro formal de preços para futuras e eventuais contratações de bens e serviços.

Em outras palavras, a licitação é realizada por um único órgão, que passa a ser denominado gestor do registro de preços, a quem cabe consolidar as demandas de aquisição ou contratação de serviços de várias unidades compradoras do Estado. Após a adjudicação aos vencedores da licitação, os itens são registrados em ata para aquisições futuras pelos órgãos e entidades participantes, bastando, apenas, a emissão da ordem de compra.

Em que pese essa sistemática já ser adotada desde 2006, a Seplag, por meio da Coordenadoria de Gestão de Compras (Cogec), implementou nos últimos dois anos os módulos de planejamento e de registro de preços no sistema de gestão corporativa das compras (Licitaweb), possibilitando a ampliação das compras compartilhadas, com consequência direta na economia dos gastos com as aquisições.

É importante ressaltar o potencial das compras compartilhadas como estratégia de redução de gastos na administração pública. Nesse sentido, as aquisições por meio do registro de preços geram economia de dois tipos: i) economia adicional pelo ganho de escala e ii) economia com a redução de custo processual.

A economia adicional pelo ganho de escala pode ser estimada ao compararmos a economia gerada nos pregões para registro de preços com os realizados para contratualização imediata. Tomando o ano de 2017 como exemplo, a diferença em favor dos pregões para



registro de preços foi de 4,9% no total estimado, o que significa uma economia adicional superior a 151 milhões de reais.

Por outro lado, a economia com a redução de custo processual com as aquisições por registro de preços ocorre por que é realizada uma única licitação para cada ata, cujos itens adjudicados são registrados para aquisições futuras pelos órgãos participantes. Dessa forma, cada vez que um órgão ou entidade adere a uma ata, economiza ao deixar de realizar um processo licitatório por conta própria.

Ainda com base no ano de 2017, se considerarmos que tivemos 3.150 participantes nas atas do Estado e que o custo médio para a realização de um processo licitatório é de R\$ 14.351,50 (Instituto Negócios Públicos - 2015), é possível estimar uma economia superior a 45,2 milhões de reais.

Por fim, tendo em vista os resultados alcançados, a expectativa é de ampliar as compras compartilhadas com a inclusão das 170 escolas estaduais sediadas em Fortaleza no sistema de registro de preços, elevando a economia com a redução dos gastos para, aproximadamente, 200 milhões de reais ao ano.

NOVO SISTEMA

COMPRAS A PREÇOS JUSTOS

“O Governo do Ceará é um grande comprador de bens e serviços e paga suas obrigações em dia, por isso deve aproveitar esse diferencial para comprar ainda melhor”. A declaração é do secretário adjunto da Secretaria do Planejamento e Gestão, Sérgio Cavalcante, para explicar o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Seplag no sentido de desenvolver uma nova sistemática de compras governamentais que pretende trazer economia e mais agilidade na aquisição dos produtos mais demandados pelo serviço público estadual.

Para tanto, a Seplag atua com duas ações: padronização do Catálogo de Compras e assertividade nos preços a serem adquiridos. A primeira permite que não haja muita diversidade quanto ao número de itens a serem adquiridos e a segunda reduz significativamente o tempo para se conseguir o preço de referência para se iniciar uma licitação.

Os itens mais demandados pelo Estado serão encaminhados à Secretaria da Fazenda - Sefaz, que tem um sistema de pesquisa das notas fiscais eletrônicas, e serão definidos os valores máximos

que o Estado pagará por eles com base nos preços de mercado.

“Esse sistema pode cruzar dezenas de milhares de informações a cada dia e saber por quanto determinado item está sendo negociado no mercado. E é com essa base de dados que vamos passar a trabalhar nas nossas compras”, explica Sérgio Cavalcante.

De acordo com o coordenador de Gestão de Compras da Seplag, Valdir Augusto da Silva, uma nova ferramenta (portal de compras na internet) para facilitar aquisições pelo novo modelo de compras está sendo implantada para uso de todos os órgãos do Estado - e a expectativa é que até outubro esteja em pleno funcionamento. “O que queremos, basicamente é comprar de forma mais ágil e a preços mais vantajosos”, conclui Valdir da Silva.

Também está em processo final a integração dos sistemas de compras da Seplag com o de licitações da PGE, que dará mais agilidade ao processo de aquisições por parte do Estado.



CONSELHO APROVA 84 PROJETOS EM DUAS REUNIÕES



Um total de 84 projetos foi aprovado nas duas últimas reuniões do Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social - CCPIS, realizadas nos dias 10 de julho e 14 de agosto, na Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag).

Na primeira, conduzida pelo conselheiro suplente Sérgio Cavalcante - Secretário Adjunto da Seplag, o conselho examinou todo o desempenho financeiro produzido, até 30 de junho do ano em curso, no âmbito da gestão do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP, considerando a evolução desencadeada em razão de sua execução, de cuja análise o conselheiro Sérgio Cavalcante ponderou pela importância da aplicação dos recursos já aprovados.

Para um orçamento de R\$ 582 milhões, o conselho havia deliberado, até aquele mês, o correspondente a R\$ 416 milhões, tendo já sido empenhado R\$ 217 milhões (55,22%), e pago R\$ 171 milhões (41,08%), conforme dados fornecidos pela Gerência Executiva do FECOP - GEF, extraídos

do Sistema Integrado de Acompanhamento de Programas - SIAP, em 03/07/2018.

“São recursos que beneficiam as pessoas mais pobres, e que precisam com mais intensidade e urgência da ação do poder público. Sem descuidar da boa governança, e dos rigores técnicos, é muito importante fazer com que esse investimento chegue efetivamente aos cearenses mais necessitados”, destacou o secretário adjunto da Seplag, Sérgio Cavalcante.

Na sequência foram apresentados Planos de Ação de Recuperação, por parte de órgãos setoriais (Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS), Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE), Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), Secretaria das Cidades (CIDADES), Secretaria da Cultura (SECULT) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), que, até o mês de maio, haviam tido baixo desempenho, sendo válido registrar que, já no mês subsequente, os mesmos órgãos conseguiram uma evolução bastante



significativa, porquanto, positiva, diante do quadro anterior de suas execuções.

Ao final da pauta, teve início o Ciclo de Apresentações Setoriais: Políticas Públicas Exitosas, uma iniciativa proposta pelo secretário da Seplag, Maia Júnior, e acolhida pelos membros do Conselho, com a apresentação inaugural da ETICE, explorando o tema “Contribuições da TI para o combate à pobreza no Estado do Ceará”.

A apresentação foi conduzida pelo técnico Arnold Alves, o qual destacou o conjunto de investimentos realizados pelo Governo do Estado do Ceará, na área de Tecnologia da Informação, e, bem assim, os seus profundos impactos na promoção de benefícios para a toda a população cearense, especialmente aos mais pobres, a partir da operacionalização do Programa Cinturão Digital do Ceará.

Na segunda reunião, em 14 de agosto, os trabalhos foram conduzidos pelo secretário Maia Júnior, que examinou todo o desempenho

financeiro, com um recorte até 31 de julho do corrente exercício, sendo ali destacada a significativa importância do grande volume de investimentos aplicados, da ordem de R\$ 447.060.129,39, conforme aprovados pelo CCPIS.

A pauta também contou com a sequência do Ciclo de Apresentações Setoriais: Políticas Públicas Exitosas, desta feita com a segunda apresentação, promovida pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SECITECE, com o tema “Projetos FECOP - SECITECE”, ocasião em que se deu enfoque às ações de assistência estudantil e as de inclusão social, econômica e produtiva, sob a condução da secretária Nagyla Maria Galdino Drumond.



ENCONTRO DISCUTE PROJETOS DE PPP'S E CONCESSÕES EM DESENVOLVIMENTO



Uma equipe do International Finance Corporation - IFC esteve na Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag), nos dias 7 e 8 de agosto, para reuniões de trabalho com gestores de órgãos do Governo do Estado. A IFC é uma empresa que provê investimento, consultoria e gestão de ativos a empresas nos países atendidos pelo Banco Mundial.

O evento, promovido pela Seplag juntamente com o Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – Ipece, teve como objetivo conhecer as boas práticas adotadas em projetos de PPP e Concessões atendidos pelo IFC e Banco Mundial, assim como proporcionar ao Estado a oportunidade de compartilhar experiências entre os órgãos e entidades que estão com projetos de PPP e Concessões em desenvolvimento.

Foram convidados os técnicos envolvidos em projetos de PPP's e Concessões de grande porte ou parte de sua governança, como técnicos da Secretaria do Planejamento e Gestão, membros do Grupo Técnico de Parcerias, Arce, Metrofor, Sesporte, dentre outros.

A programação do evento foi subdividida em dois momentos, sendo um mais abrangente, no dia 7 de agosto, com apresentação da equipe do IFC sobre PPP's, cobrindo temas de interesse do Estado, sessão de perguntas e respostas e, posteriormente, com a apresentação da equipe de PPP e Concessões do Estado do Ceará sobre os projetos que estão sendo desenvolvidos no âmbito do Estado.

No dia seguinte, a reunião foi mais específica sobre os projetos de PPP's e Concessões que estão sendo desenvolvidos no Estado sob

BANCO MUNDIAL

a temática da água e saneamento. Além dos especialistas do IFC e Banco Mundial, a reunião contou com a participação de representantes da Cagece, Secretaria dos Recursos Hídricos, Cogerh e Seplag.

Durante a apresentação a equipe do IFC abordou os temas: seleção, estruturação, licitação e gestão de projetos de PPP's e Concessões. A apresentação foi conduzida pela especialista sênior de Investimentos do IFC, Yoko Katakura, apoiada por Thadeu Abicalil, especialista sênior em Água e Saneamento do Banco Mundial, e Arthur Dassan, analista de investimentos do IFC.

A apresentação do Governo do Estado foi conduzida por Ticiania Gentil, coordenadora da Coordenadoria de Cooperação Técnico-Financeira, apoiada por Rejane Cavalcante e Bruno Maia, da Célula de Gestão de Parcerias Público-Privadas, da Seplag.



GIGANTES DE TI DISCUTEM PARCERIAS COM O GOVERNO



O governador Camilo Santana recebeu, no Palácio da Abolição, em 16/08, representantes das principais líderes mundiais de tecnologia da informação. Participaram do encontro diretores das empresas Amazon, IBM, Microsoft, Oracle, Mandic, Lanlink, além da Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice). “Esse é um momento histórico para nós. Estamos reunindo o que há de melhor no mundo em tecnologia para discutir um projeto grandioso. Nosso foco é transformar o Ceará como um centro mundial de conectividade”, citou o governador.

“A nossa ideia é colocar toda a folha - e outros serviços - do Estado em nuvens. Queremos fazer do Ceará um estado digital, moderno. Temos a maior rede de escolas profissionalizantes e um leque muito grande de opções para a área de tecnologia da informação”, disse Camilo Santana, citando ainda a importância do Cinturão do Digital para a formação de parcerias com as gigantes do setor.

O presidente da Etice, Adalberto Pessoa, falou sobre as tecnologias desenvolvidas no estado e a necessidade de desenvolvimento de data centers, com a capacitação de mão de obra, investimento em infraestrutura e a criação de programas de incentivos à instalação e aceleração de startups e incentivo à computação em nuvem.

O diretor para o Setor Público da Amazon Brasil, Paulo Cunha, considerou o encontro um momento histórico. “Parabenizo o Governo do Ceará por essa importante iniciativa”, disse.

“Eu considero que foram dois passos fundamentais, o primeiro da atração de empresas com capacidade de investir em tecnologia e, assim, o Estado vai poder pensar em ações e projetos para melhorar a gestão pública junto com a iniciativa privada, o próprio Governo e as universidades. o Ceará criou um ambiente favorável para atrair empresas e agora está colhendo esses frutos”, citou o vice-presidente da Oracle no Brasil, Gustavo Rabelo.

“A Microsoft reafirmou o compromisso com o Ceará e já iniciamos a formação de novos profissionais de tecnologia em parceria com o governo. Vamos agora oferecer novas tecnologias para aumentar os investimentos em segurança pública e em saúde e assim vamos incentivar as startups locais a desenvolver soluções nessas áreas”, citou a representante da Microsoft, Andrea Gimenes.

“A Mandic está apostando no projeto da Etice. Nesta reunião, nós podemos perceber o interesse, o potencial e a capacidade do Estado do Ceará em investir em ciência e tecnologia, afirmou José Henrique Bermejo, diretor comercial da Mandic.

TECNOLOGIA

EMPRESAS CEARENSES APRESENTAM MODELOS DE NEGÓCIOS ÀS GIGANTES DA TI

As empresas HEXA, 3V3, E-VOLT e SGOLD, pré-selecionadas no Programa de Aceleração de Startup's, no âmbito programa Governo Digital, apresentaram seus modelos de negócios às empresas Amazon, IBM, Microsoft, Oracle e Mandic. O encontro aconteceu na Seplag na sexta-feira, 17 de agosto, um dia após a reunião do Governador Camilo Santana com representantes dessas empresas consideradas gigantes da área da tecnologia da informação, credenciadas pela Etice em nuvem computacional.

O modelo de Cloud Computing foi concebido pela Etice com a publicação do Edital nº 001/2017 visando qualificar provedores de serviços de computação em nuvem nas modalidades IaaS, PaaS e SaaS, contemplando desde o planejamento, o desenvolvimento, a implantação e a execução continuada de serviços relacionados à operação, ao monitoramento e ao suporte da infraestrutura. Foram credenciados os maiores players do segmento de Cloud Computing, como a IBM, Oracle, Microsoft, AWS e Mandic.

É importante destacar que o Edital da Etice menciona compromissos sociais a serem cumpridos pelas empresas credenciadas. Exige que cada uma delas gere programas de aceleração de startups (em número de seis unidades para cada uma delas) e formação/capacitação de pessoal em nuvem junto às Instituições de Ensino Superior e Escolas Técnicas Profissionalizantes do Estado.

O presidente da Etice, Adalberto Albuquerque, destacou o apoio e a decisão política do Governo do Ceará quando editou a Instrução Normativa nº 001/2017 da Seplag, que contém, no âmbito estadual, as aquisições de storages, datacenters e outros itens de TIC. “O modelo cearense traz economicidade ao Estado porque reduz despesas com pessoal, energia, manutenção de equipamentos, papel e outros itens, contribuindo ainda - em face da redução de equipamentos, para um ambiente ecologicamente sustentável com a redução da emissão de CO2”, ressaltou Adalberto.



SÃO SEBASTIÃO DE JOELHOS

ANA CARLA ABRÃO É ECONOMISTA E SÓCIA DA CONSULTORIA OLIVERWYM

Ruy Castro, em seu Carnaval de Fogo, retrata uma cidade excitante, um Rio de Janeiro que não se cansa de nos surpreender. Com uma baía abraçada pelo Pão de Açúcar, um Cristo Redentor olhando por nós de cima do morro e a floresta da Tijuca teimando em viver, de fato há que se concordar: a cidade é maravilhosa.

Mas, ao contrário do passado, quando o Rio ditava moda, antecipava tendências, mostrava ao Brasil a malandragem do samba e a suavidade da bossa nova, hoje ele escancara as nossas feridas. As feridas de um país de joelhos e impotente frente ao descalabro e ao descaso que tomaram conta da gestão e do patrimônio públicos, destruindo o nosso passado e comprometendo o nosso futuro.

A derrocada do Rio tem sabor de corrupção, com os desmandos de um ex-governador que conseguiu ludibriar a todos com um discurso de austeridade, eficiência e gestão. Na verdade, ele apenas se locupletava com dinheiro público, assaltando o cidadão fluminense à luz do dia e com uma voracidade compulsiva. Mas não foi isso que quebrou o Rio - e isso não torna a corrupção menos deplorável. Mas foram gestões irresponsáveis e populistas, uma após a outra, embriagadas na ilusão do petróleo, que hipotecaram o futuro para garantir a alegria do presente. Elas rifaram o Rio, apostando na exuberância e na arrogância dos que vivem sem limites. O fim desse caminho sem culpa não poderia ser diferente: o desequilíbrio fiscal e a falência do Estado recaindo sem piedade sobre uma população sofrida e desesperançada.

Mas veio a Olimpíada e a cidade maravilhosa, já enterrada no caos econômico e à beira do caos social, se orgulhou do belo espetáculo que mostrou ao mundo - escondendo com trapos verdes e outros



amarelos as vísceras expostas de um Estado que já não conseguia garantir nem sequer o básico para a sua população.

Ao fim de 2005, o Rio já agonizava. Nos hospitais estaduais faltavam médicos, remédios e pessoas morriam nas imensas filas. Aposentados já não recebiam, servidores tiveram os salários parcelados e policiais, sem condições de trabalho, morriam dia e noite nas ruas, num triste recorde que vem sendo ano a ano superado. Na UERJ - a universidade estadual que se transformou em um dos tantos símbolos da falência carioca -, alunos protestavam exigindo o pagamento de suas bolsas, sem imaginar o tamanho da lista de prioridades não atendidas antes das suas.

Uma primeira tentativa de ajuste foi lançada em 2016, mas já ali o corporativismo e a miopia conseguiram barrar no nascedouro o que poderia

ter sido o início do debate sobre a falência do Rio. Depois de outras iniciativas propostas pelo governador Pezão, e novamente frustradas pela alienação do legislativo local, no início de 2018, assim como veio a intervenção federal na segurança, veio também o Regime de Recuperação Fiscal, uma boia tardia que tenta salvar o Rio no meio de um tsunami.

Já são quase três anos de tentativas de recuperação. Todas elas frustradas por homens e mulheres que se dizem públicos, mas que continuam de costas para a população, fixados em algum espelho narcísico que só lhes atende em seus desejos, mantendo e ampliando privilégios e vícios que violentam um Rio cada vez mais miserável. Na sua última - e certamente não derradeira - afronta, a Alerj aprovou aumento para o funcionalismo público. Vetado pelo governador, derrubaram o veto, ignorando a realidade de um Estado falido,

vilipendiado, assaltado.

Como se precisássemos de algo mais, no último domingo, as chamas do Museu Nacional da Quinta da Boa Vista trouxeram tristeza e choque e mostraram a dimensão do descaso no Rio. Descaso cuja raiz é a mesma que permitiu que o BNDES, no mesmo Rio, emprestasse bilhões a Cuba, Equador, Venezuela, mas não os R\$ 21 milhões necessários para preservar a nossa memória.

Esse incêndio é o reflexo da falência das nossas instituições em proteger o cidadão contra o corporativismo, os privilégios e a captura do Estado. Ao ver o museu ardendo, os carros pipa sem água, as pessoas chocadas, não há como não pensar nos tais mulheres e homens públicos, todos sócios nessa tragédia. O Rio hoje é um São Sebastião não só flechado, mas também de joelhos. E desta vez, nesse carnaval de fogo, o épico não acabou em samba, mas sim em cinzas e lágrimas



CEARÁ 2050

OS AVANÇOS DA PLATAFORMA

Prestes a completar um ano, o Ceará 2050 avançou a passos largos. Em cerca de 10 meses de trabalho, a Plataforma já realizou processos importantes para a compreensão de como o Estado se desenvolveu até os dias de hoje e de como podem ser traçadas novas ideias hoje.

A Plataforma, que deve ser implementada em 2019 e seguir até 2050, é uma iniciativa do Governo do Estado sob a organização da Universidade Federal do Ceará. A proposta é que o Ceará consiga pensar em longo prazo, de forma que as ações, tanto do poder público quanto da iniciativa privada e da sociedade civil não se concentrem simplesmente no hoje, mas, principalmente em um desenvolvimento que chegue ao futuro e perdure.

Inicialmente, a Plataforma realizou uma fase de diagnóstico, consolidada como um momento importante para compreender os desdobramentos dos últimos trinta anos em diversos setores que compõem a sociedade. Paralelamente somaram-se a fases de benchmarking (análise comparativa), tendências e cenários, com inspirações e bons exemplos no mundo.

Para construir a visão de futuro, a participação e engajamento da população foram peças fundamentais. O seminário “O Ceará que será em 2050”, nos dias 15 e 16 de maio, deu início a essa etapa e convidou o povo cearense a sonhar sobre para os próximos trinta anos. Para ampliar a escuta, o Ceará 2050 percorreu as 14 regiões de planejamento do Estado, nos meses de maio, junho e julho, em encontros regionais e ouviu os desejos e anseios para o futuro. A caravana acompanhou o Plano Plurianual e foi recebida dos municípios de Itapipoca, Crato, Iguatu, Quixadá, Tianguá, Sobral, Redenção, Camocim, Tauá, Tamboril, Canindé, Morada Nova, Aracati, São Gonçalo do Amarante e Eusébio.

Os sonhos geraram um amplo material que auxiliou

a embasar a criação de objetivos estratégicos para a Plataforma. De forma preliminar, 32 objetivos foram apresentados, seguindo cinco grandes áreas de resultado: Valor para sociedade, Setores Econômicos, Capital Humano, Prestação Social de Serviços e Governança Compartilhada.

Para aproximar a discussão da população e ampliar o alcance do planejamento, uma rede de mobilização começou a se organizar no último mês de agosto. Nascida de forma espontânea, da iniciativa de pessoas e entidades, a rede é composta por grupos de discussão das ações da plataforma. A coordenação do Ceará 2050 apoiou a ideia e organizou os grupos de forma a interconectá-los. “Os grupos foram surgindo à medida que conversávamos com as pessoas, em cada região, sobre a necessidade da Plataforma ser acompanhada de perto pela sociedade cearense. Aproveitamos o interesse das pessoas e demos um empurrãozinho com a realização de reuniões de organização e fornecendo material de estudo e debate para estes grupos”, informou Antonio Miranda, coordenador a frente da iniciativa.

Ao final do mês de agosto, a coordenação da Plataforma trabalhava na validação dos objetivos estratégicos para que fossem apontados os indicadores para mensurá-los e as metas a serem alcançadas em relação a cada um. A próxima etapa consiste em construir um portfólio de projetos que garantam o atendimento de cada objetivo em suas metas.

Perpassando todo esse trabalho uma estratégia de governança compartilhada é desenvolvida. Acredita-se que será esse formato de gestão da Plataforma, dividido entre todas as instâncias sociais, que assegurará que o Ceará 2050, embora idealizado no governo Camilo Santana, com a condução da Seplag e do GabGov, seja um projeto de todos os cearenses.

EMPOSSADO CONSELHO DE GESTÃO



“Nosso objetivo é oferecer serviço de melhor qualidade para o servidor pelo menor preço”, afirmou o secretário do Planejamento e Gestão, Maia Júnior, na primeira reunião do Conselho de Gestão do Instituto de Saúde dos Servidores do Estado do Ceará - Issec, realizada em 02/08, na Seplag. Na ocasião foram empossados os membros do conselho e eleito o secretário da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado (CGE), Flávio Jucá, para presidi-lo.

Além do secretário Maia Júnior participaram o secretário adjunto da CGE, Marconi Lemos, representando o titular da pasta Flávio Jucá, o superintendente do Issec, Olavo Peixoto e os representantes dos servidores estaduais Dimas de Oliveira, coordenador financeiro do Fuaspec, e José Helano Maia, do Sindicato Apeoc. Participaram ainda a coordenadora da Adins da Seplag, Patrícia Campos, e o assessor especial do Gabinete, Rubson Mendes.

Maia Júnior enfatizou que nas reuniões do conselho o espírito que deve nortear é o da proatividade com respeito a pessoas e ideias, mesmo que diferentes. “Podemos divergir, mas precisamos construir o consenso. Meu voto será sempre nessa linha. Se há um interesse é o público, que nada pode sobrepor. É preciso fortalecer a instituição para que seja forte e o servidor atendido”, reforçou o secretário. Para o superintendente do Issec, Olavo Peixoto, é importante

que seja um conselho absolutamente construtivo.

Dimas de Oliveira fez questão de destacar que o trabalho exigiu grande dedicação. “Estamos todos de parabéns. Visitamos várias cidades do interior, conscientizando os servidores sobre o que é contribuição previdenciária”, disse o dirigente. Helano Maia disse que o processo deve buscar a eficiência na construção a quatro mãos, destacando o amadurecimento das entidades. O governo abriu o diálogo. É o trabalho de muitas mãos convergindo para a eficiência”, pontuou.

Ao final da reunião, que discutiu o plano de ação para implantação do Novo Issec, Maia Júnior sugeriu para a próxima reunião a definição do calendário de reuniões até dezembro. O secretário apresentou ainda solicitação do governador Camilo Santana no sentido de concluir as etapas do processo até 1º de setembro, “sem atropelos, vencendo os aspectos burocráticos, tecnológicos e jurídicos”.

O Conselho empossado é composto por sete membros: Flávio Jucá (Secretário Chefe da CGE), Maia Júnior (Secretário da Seplag), Henrique Javi (Secretário da Saúde), Olavo Peixoto (Superintendente do Issec) e os representantes dos servidores públicos usuários do Issec, Dimas de Oliveira, Helano Maia e Jeruza Matos.

ENTREVISTA

UM NOVO ISSEC A SERVIÇO DA SAÚDE DO SERVIDOR

O servidor público do Governo do Ceará e seus dependentes têm agora à disposição um novo Issec, com foco na visão da autarquia de prestar serviços por meio de um Plano de Saúde sustentável e atrativo.

Para dar todos os detalhes do Plano, a partir da concepção, incluindo ainda vantagens, adesão, inclusão de dependentes, carências e rede credenciada de atendimento, a revista eletrônica .Seplag conversou com o superintendente do Instituto de Saúde dos Servidores do Estado do Ceará - Issec, Olavo Peixoto.

.Seplag - Como foi a elaboração do Plano de Saúde que o Governo, por meio do ISSEC, vai disponibilizar para os servidores do Estado?

Olavo Peixoto - A atual gestão do ISSEC, ainda em março de 2015, ao concluir o seu Planejamento Estratégico 2015/2019, concebeu no seu mapa estratégico a seguinte visão: Prestar serviços por meio de um Plano de Saúde sustentável e atrativo até 2019.

No transcorrer de 2015 até meados de 2017 foram apresentadas quatro propostas, contemplando cenários para implantação do Plano de Saúde dos Servidores do Estado do Ceará. Ainda em 2017, no mês de dezembro, foi construído um Grupo de Trabalho (GT) com a finalidade de elaborar um novo modelo de assistência à saúde do servidor público. Ressalta-se que, inovadoramente, respectivo GT foi composto por membros da diretoria do ISSEC, gestores da SEPLAG e representantes dos servidores públicos do Estado.

Salienta-se que o Grupo de Trabalho apresentou uma nova proposta, que após vários níveis de conversações envolvendo Governo e entidades sindicais, resultou na aprovação da Lei Nº16.530, de 02 de abril de 2018, estabelecendo a nova conjuntura geral de assistência à saúde do servidor público do Estado do Ceará.

.Seplag - As entidades representativas dos servidores participaram das discussões de construção do plano?

Olavo Peixoto - Sim, registre-se o nível de conscientização



construtiva e democrática dos líderes sindicalistas.

.Seplag - Como vai funcionar o plano?

Olavo Peixoto - A Lei que trata do novo ISSEC estabelece todos os parâmetros de funcionabilidade do novo modelo assistencial de saúde que contemplará o atendimento ambulatorial, hospitalar com obstetrícia e odontologia, perante a rede credenciada (clínicas e hospitais) do ISSEC.

.Seplag - Quais as vantagens para os servidores que aderiram ao plano?

Olavo Peixoto - Tabela de Contribuição a menor, por vida, diferenciada do mercado, uma vez que o Governo do Estado continuará com seu aporte financeiro além da contribuição dos servidores, dependentes, e pensionista. Não terá limites de consultas e exames, coparticipação após a quarta consulta por ano.

.Seplag - O ISSEC já definiu o calendário de adesão? Quando começa?

Olavo Peixoto - Sim, conforme estabelecido em Instrução Normativa 001/2018/ISSEC a adesão dar-se-á a partir do dia 20 de agosto de 2018.

.Seplag - Além do servidor, quais dependentes podem

ENTREVISTA

ser beneficiados?

Olavo Peixoto - O cônjuge; a companheira ou companheiro em união estável, ainda que do mesmo sexo; o filho menor de 21 anos, não emancipado; filho menor de 24 anos, estudante universitário; o filho inválido; o menor sob tutela e, os gestores que dependam financeiramente do titular.

.Seplag - Em relação aos planos privados, a proposta do ISSEC apresenta vantagens?

Olavo Peixoto - Sim, posto que a Tabela de Contribuição, parte integrante da Lei Nº16.530/2018, traduz a vantajosidade financeira para os usuários do novo modelo assistencial de saúde, como também as contribuições para o ISSEC ficam fora da margem consignadas para empréstimos; o reajuste anual da contribuição será definido pelo Conselho de Gestão do ISSEC, após estudos atuariais que terão como premissas básicas a solidariedade financeira do Governo do Estado e servidores públicos.

.Seplag - O servidor interessado dispõe de alguma ferramenta para fazer uma projeção da mensalidade antes de aderir ao plano?

Olavo Peixoto - Sim, ferramenta desenvolvida pela gerência de TIC do ISSEC encontra-se disponibilizada na página inicial do site do ISSEC.

.Seplag - Como a mensagem do plano de saúde está chegando aos servidores, aposentados e pensionistas?

Olavo Peixoto - Foi desencadeado um projeto de disseminação do novo modelo assistencial de saúde, envolvendo o Governo e entidades sindicais que contempla seminários (capital e interior), audiências públicas na Assembleia Legislativa e mídias.

.Seplag - O nível de adesão tem atendido às expectativas?

Olavo Peixoto - Sim, pode-se dizer que superando as pretensões programadas.

.Seplag - A rede de hospitais, clínicas e profissionais de saúde credenciados é a mesma que já atendia aos segurados do ISSEC ou houve ampliação?

Olavo Peixoto - A rede credenciada está disponibilizada no Portal do Beneficiário, que se encontra no site ISSEC. Estamos elaborando novo Edital de Credenciamento para ampliação e maximização do atendimento na capital e, principalmente, no interior do Estado.

.Seplag - O servidor que já dispõe de outro plano de saúde pode aderir ao plano do ISSEC sem a necessidade de cumprir as carências?

Olavo Peixoto - Conforme determina o Art. 4º, §5º da Instrução Normativa 001/2018/ISSEC, será dispensado do cumprimento de carência junto ao ISSEC o usuário detentor de plano de saúde regido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS e que tenha cumprido período de carência equivalente a estabelecida no Anexo I da citada Instrução Normativa, que se encontra disponibilizada no site do ISSEC.

.Seplag - O beneficiário que já possui carteira do ISSEC precisará de um novo documento de identificação ao aderir ao plano?

Olavo Peixoto - A relação de documentos exigidos para adesão ao novo modelo de assistência encontra-se estabelecida no Anexo II da IN Nº001/2018/ISSEC, que está disponível no site da autarquia.

.Seplag - Como o ISSEC preparou o atendimento para o interessado em obter mais informações sobre o plano ou esclarecer dúvida?

Olavo Peixoto - Foi construída uma rede de disseminação de informações sobre o novo modelo de saúde, envolvendo os recursos humanos dos órgãos e entidades do Poder Executivo, Legislativo, Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Contas do Estado, entidades sindicais e o apoio âncora da estrutura organizacional do ISSEC.

PALESTRA

CPREV APRESENTA A NOVA PREVIDÊNCIA ESTADUAL



Para marcar o retorno do Ciclo de Palestras, a Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag) convidou servidores do órgão para a apresentação realizada pela equipe da Coordenadoria de Gestão Previdenciária (Cprev), abordando o objeto das propostas de leis complementares que tramitam na Assembleia Legislativa por meio do tema: “Dúvidas sobre a nova Previdência? Chegou a hora de esclarecer”.

O encontro aconteceu no último dia 29/08, no auditório da Seplag, e foi aberto pelo coordenador da Cprev, Robson Fontoura, contando ainda com a participação do analista Isaac Figueiredo e a presença de representantes das células que compõem a unidade previdenciária Cprev.

O coordenador Robson Fontoura abordou, inicialmente, os principais conceitos sobre a Previdência do Estado e o papel da Cprev, enquanto unidade administrativa da Seplag, como forma de demonstrar os fundamentos técnicos das referidas propostas legislativas. Destacou a diferenciação entre os dois regimes previdenciários existentes no Estado. O básico, que vem a ser o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) denominado Sistema Único de Previdência Social do Estado – SUPSEC,

com gestão da Seplag e operacionalizado, a partir de janeiro de 2014, por meio de três fundos contábil-financeiros em funcionamento: Prevmilitar (que congrega a contabilidade do Sistema para militares estaduais), Funaprev (para servidores civis ingressos até 2013) e Previd (para servidores civis ingressos a contar de 2014). O outro regime é o complementar já instituído em 2013, mas não implementado por falta de uma entidade para operá-lo, na forma da legislação previdenciária nacional vigente.

Robson Fontoura apresentou ainda o histórico de processos de aposentadoria em tramitação no Estado, com dados extraídos da base do sistema Viproc, onde mostrou que, em 2013, o total chegava a 24.271. Já em setembro de 2017, o registro de processos de aposentadoria em tramitação no Estado chegou a 35.437. Atualmente, supera a marca de 36 mil processos.

O modelo atual de gestão previdenciária foi outro ponto tratado, citando a Seplag, responsável pela concessão de benefícios do Supsec, e a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), instância jurídica e judicial do Supsec. O novo modelo propõe a criação da Fundação da Previdência Social do Estado do Ceará (CearaPrev), para gerir o RPPS/

PALESTRA

Supsec, e da Fundação de Previdência Complementar do Estado do Ceará, para fazer a gestão do RPC, permanecendo a PGE com seu papel institucional frente a Previdência Estadual. Ambas as fundações serão vinculadas à Seplag, com foco na centralização e otimização das atividades previdenciárias estaduais.

Na ocasião, o coordenador da Cprev destacou a publicação no Diário Oficial do Estado do primeiro ato de concessão de pensão provisória inteiramente virtual e complementou que, com o Sistema de Gestão Previdenciária (SGPrev) desenvolvido pela Seplag, todos os novos processos de concessão de benefícios de aposentadoria e de pensão previdenciária por morte de segurado ativo no âmbito do Supsec, instaurados a contar de 28/05/2018, passaram a tramitar exclusivamente de forma digital.

Após demonstrados os fundamentos das proposições legislativas em comento, Robson Fontoura destacou, encerrando sua apresentação, os três projetos em tramitação na Assembleia Legislativa que tratam sobre questões da previdência estadual, notadamente com foco na centralização de atividades, criação de conselhos com participação de servidores e instauração de critérios de governança para essas fundações. Um

deles trata da estruturação da Fundação para gerir o RPPS/ SUPSEC; o outro trata da criação da Fundação que irá gerir o RPC destinado a futuros servidores; e o terceiro trata da adequação da legislação estadual vigente à criação dessas duas fundações, bem como da alteração, em um artigo desse projeto de lei, nos critérios de incorporação de rubricas para quem ingressou no Estado até 2003 e que irá se aposentar com base em 100% da sua última remuneração". "É preciso deixar claro que os três projetos estruturantes não configuram uma reforma previdenciária. Não há alteração nos requisitos de tempo de contribuição ou idade, que são mandamentos constitucionais, bem como no cálculo geral do benefício, afora a questão específica da incorporação de rubricas já discutida", disse o coordenador.

Após fazer a apresentação dos membros da equipe da Cprev presentes no auditório, Robson convocou o analista Isaac Figueiredo, que respondeu questionamentos lançados pelos servidores. No final, o coordenador da Previdência voltou para finalizar a apresentação, colocando a equipe da Cprev a disposição para esclarecer e orientar os servidores da Seplag com relação a qualquer ponto técnico dos três projetos e ao critério disposto no terceiro projeto de lei quanto à incorporação de rubricas, ponto primordial dos questionamentos lançados na ocasião.



FORMAÇÃO CONTINUADA

PROGRAMA CAPACITA MAIS 18 PARTICIPANTES

O Programa de Formação Continuada em Gestão para Resultados - ProGpR capacitou mais 18 servidores, empregados públicos e colaboradores, em exercício em órgãos e entidades no Poder Executivo estadual. Com a nova formação, o total de concluintes do ProGpR chega a 46, incluindo o grupo de 28 que recebeu a certificação em dezembro último, durante solenidade realizada no Centro de Eventos.

A solenidade de entrega dos certificados aconteceu no último dia 28/08, no auditório da Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag), com a presença do secretário Maia Júnior e da diretora da Escola de Gestão Pública do Ceará (EGPCE), Lúcia Siebra.

O ProGpR é uma iniciativa da Seplag, por meio da Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão (Cplog), em parceria com a EGPCE. Tem por objetivo desenvolver competências técnicas, gerenciais e organizacionais para o fortalecimento das ações que envolvem a Gestão para Resultados, identificando aquelas necessárias ao desenvolvimento dos técnicos e gestores que atuam na Rede Estadual de Planejamento.

Com o programa, o Governo espera formar um corpo técnico mais eficiente na administração pública do Ceará. Esta formação foi idealizada com objetivo de aproximar os servidores da área de planejamento das secretarias finalísticas do modelo de gestão atualmente implementado no estado do Ceará. A gestão para resultados vem sendo implementada com o principal propósito de trazer maiores benefícios à população cearense e, com o corpo técnico mais capacitado e estimulado, será possível conseguir atingir o objetivo com maior efetividade.

Ao falar durante a solenidade, o secretário Maia Júnior iniciou parabenizando a diretora da EGP, Lúcia Siebra, e o coordenador da Cplog, Avilton Júnior, pela oferta do programa de educação com foco na gestão por resultados. O secretário lembrou que em 2003, quando esteve à frente da Seplan, uma das inovações introduzidas foi a gestão por resultado.



“Surpreendentemente isso foi descontinuado a partir de 2007, o que considero lamentável, porque as boas políticas públicas, o governante tem que aperfeiçoar e continuar”, acrescentou.

O titular da Seplag disse que ao aceitar o convite do governador Camilo Santana para compor a equipe de Governo, assumindo a Seplag, definiu sete grandes prioridades para nortear o trabalho, sendo uma delas a gestão por resultados. “Vim para fortalecer a Seplag, que precisa retomar o seu verdadeiro papel”, pontuou.

Maia citou como pontos importantes como uma boa gestão fiscal, previdenciária e de pessoas, além da retomada das políticas de desenvolvimento econômico e desenvolvimento social.

O secretário defendeu a necessidade de buscar inovação em pessoas, dando uma sacudida na administração sobretudo numa coisa chamada talentos: “Não se faz uma boa gestão sem talentos. E aí começamos a

FORMAÇÃO CONTINUADA

desenvolver um programa chamado Planeja Gente, que está repensando toda a gestão de pessoas”.

O secretário lembrou que o estado vive numa estagnação econômica não apenas fruto da crise, apresentando pequeno crescimento para superar os principais desafios. “Coloquei para o governador que o estágio atual era de estagnação de um modelo econômico e de um modelo social. Precisamos pensar um ciclo virtuoso novo e sugerimos a construção de um projeto estratégico, pioneiro no Brasil, que é o Ceará 2050, um planejamento de longo prazo conduzido pela UFC, com acompanhamento do Gabinete do Governador e da Seplag.

Outro ponto destacado por Maia Júnior foi repensar a Seplag, com o fortalecimento das políticas de planejamento. O estado precisava voltar a planejar. Pensar e formular políticas públicas e avaliá-las. “Consolidamos uma visão de que o estado precisava crescer a passos maiores. Minha preocupação é retomarmos o ciclo de desenvolvimento econômico”.

O secretário reafirmou a disposição do Governo de investir profundamente nas pessoas para fazer um serviço público de qualidade, que entrega bons

resultados. “É preciso formar outra geração de servidores, que venha muito comprometida na direção da população, porque ela está esperando um serviço público de qualidade na educação, na segurança, na saúde, na infraestrutura, na cultura, no desenvolvimento econômico e social”, enfatizou.

Maia Júnior defendeu a necessidade de repensar uma proposta de gestão de pessoas no serviço público. “Uma delas é buscar um perfil como esse que vocês acabam de receber. Com uma equipe focada, preparada para fazer uma gestão de resultados nas setoriais, a partir do momento que tem profissionais questionando e avaliando os resultados, buscando soluções diferentes, a gente pode mudar o serviço público. Isso vai depender de investir muito em ferramentas, mas sobretudo em gente com perfil de líderes”, destacou. “Os novos servidores que o estado vai contratar por concurso têm que vir num programa de formação continuada, porque precisamos de um perfil de líderes”, reforçou.

Ao final da solenidade o professor Walter Pinheiro Barbosa Júnior, doutor em educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, proferiu palestra sobre o tema: “Cuidar e educar: a educação continuada para que não continua”.



FORMAÇÃO CONTINUADA

PALESTRA ABORDA POBREZA E INCLUSÃO SOCIAL



“A Problemática da Pobreza e da Inclusão Social” foi o tema da palestra do professor chileno Patrício Vergara dentro da programação de conclusão da 1ª Turma de Formação Continuada em Gestão para Resultados, promovida pela Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag), em parceria com a Escola de Gestão Pública. O evento foi aberto pelo diretor de Estudos Sociais do Ipece, João Mário de França, e atraiu servidores de diversas secretárias e órgãos do Governo para o auditório da Seplag, na tarde do dia 28 de agosto.

Bolsista da Funcap e pesquisador convidado do Ipece, Patrício Vergara falou da importância da discussão sobre a pobreza, tema que deve ser central na motivação dos trabalhos dos servidores de um estado como o Ceará, pautado pela desigualdade social e econômica. “O assunto torna-se de extrema importância e relevância para que os servidores não esqueçam do porquê das suas atividades diárias: promover o bem estar da população cearense e desenvolvimento do estado”, destacou o professor.

Patrício Vergara, é graduado em Sociologia pela Pontifícia Universidade Católica do Chile, diplomado

em Planejamento Regional pela Comissão Econômica para América Latina e Caribe, Mestre em Planejamento Territorial pela Universidade de Barcelona e Doutor em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Autônoma de Madrid.



IN MEMORIAM

CLÁUDIO FERREIRA LIMA SERÁ HOMENAGEADO

A memória do economista e ex-secretário do Planejamento do Estado, Cláudio Ferreira Lima, será lembrada no âmbito da Seplag. Por iniciativa do secretário Maia Júnior, uma comissão foi constituída para debater ideias e definir as ações que marcarão as homenagens a serem prestadas por servidores e colaboradores da Seplag e Ipece, alguns inclusive ex-companheiros de trabalho do homenageado.

A primeira reunião aconteceu no dia 3 de agosto, na Adins, ocasião em que foram definidas as primeiras iniciativas. Entre elas estão o lançamento do livro “55 Anos do Planejamento do Estado do Ceará”, em andamento na Cplog, e a mudança do nome do auditório da Seplag para “Cláudio Ferreira Lima”, sugestão do diretor geral do Ipece, Flávio Ataliba.

O economista Cláudio Ferreira Lima faleceu na madrugada de 30 de junho deste ano. Funcionário aposentado do Banco do Nordeste, Cláudio tornou-se conhecido por seu legado no planejamento estratégico onde exerceu funções em vários segmentos do setor produtivo do Estado. Foi secretário do Planejamento na década de 1990, atuou como secretário-adjunto da Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Estado e, ultimamente, era assessor especial do Gabinete do governador Camilo Santana, além de colunista do jornal O Povo.

Quando do anúncio da morte do ex-secretário, o Governo do Ceará expressou, por meio de nota, o sentimento de pesar:

Governo do Ceará lamenta falecimento do economista Cláudio Ferreira Lima

O Governo do Ceará manifesta profundo pesar pelo falecimento do economista, Cláudio Ferreira Lima. Com uma carreira brilhante, Cláudio contribuiu para o desenvolvimento do nosso Estado, compartilhando o seu grande conhecimento e pondo à disposição de todos nós um pensamento econômico voltado para a redução de desigualdades. Auxiliou nos planos da área econômica em várias gestões estaduais, tendo sido secretário de



Planejamento do Governo Tasso Jereissati e secretário-adjunto do Desenvolvimento Econômico do Governo Camilo Santana. Atualmente, era assessor do Gabinete do Governador em projetos importantes, como o Ceará 2050.

Seguidor de Celso Furtado, é reconhecido como grande nome da Economia do Nordeste. Defendeu durante sua carreira o desenvolvimentismo e acreditou por toda a vida no crescimento econômico inclusivo. Humanista, pregava a aplicação dos preceitos econômicos como ferramenta para a conquista de uma sociedade mais justa e perseguiu, como intelectual, um projeto de nação igualitária. Sem perder o otimismo, seguiu desejando que o Brasil desse passos consistentes rumo ao seleto grupo dos países desenvolvidos. Nunca deixou de acreditar no futuro ao constatar “vir vindo no vento o cheiro de uma nova estação”, como confessou ao assinar, com as palavras de Belchior, um de seus artigos.

Nossa solidariedade à família de Cláudio e sincero agradecimento pela dedicação ao desenvolvimento do Ceará.

Governo do Estado do Ceará

NOVOS SERVIDORES

CONTINUA A TEMPORADA DOS CONCURSOS



A temporada em busca de vagas na administração pública estadual continua. Mais quatro concursos públicos para preenchimento de cargos/empregos públicos em órgãos e entidades serão realizados nos próximos meses pelo Governo do Estado. Ao todo são 4.361 oportunidades, além da formação de cadastro de reserva, com possibilidade de convocação conforme a necessidade e validade do certame.

O mais recente concurso foi anunciado pelo próprio governador Camilo Santana, no último dia 14/08, durante reunião de despacho com o secretário do Planejamento e Gestão, Maia Júnior. Após analisar o documento técnico elaborado pela Seplag, o Governador autorizou a realização de um novo concurso público para 1.496 vagas nos cargos de Inspetor, Escrivão e Delegado da Polícia Civil.

“Estou muito feliz”, manifestou-se o secretário da Seplag ao comentar o anúncio do governador Camilo Santana. “Foi uma decisão técnica, fundamentada num estudo de qualidade para subsidiar o governador”, acrescentou.

Para Maia Júnior, essa atitude representa algo inédito no serviço público do estado. “Elaboramos um trabalho que vai sustentar a nova política de contratação de pessoal dentro da nova realidade do estado”, enfatizou.

Maia Júnior enalteceu a atuação da Seplag, por meio da Coordenadoria de Gestão de Pessoas, que assim recupera a capacidade técnica de assessorar bem o governo para a tomada de decisões bem fundamentadas.

Já anunciado pelo Governo, o concurso para 263 empregos públicos, sendo 196 de nível médio e 67 de nível superior, na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (Ematerce), que teve seu edital publicado na edição do dia 22 de agosto último, do Diário Oficial do Estado.

As vagas ofertadas destinam-se a profissionais de nível superior nas áreas de Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Engenharia Civil, Engenharia de Pesca, Medicina Veterinária, Tecnologia de Alimentos, Tecnologia de Irrigação e Zootecnia.

NOVOS SERVIDORES

As vagas de nível médio são para técnicos nas áreas de Agroindústria, Agronegócio, Agropecuária/Agricultura, Aquicultura, Fruticultura e Agroecologia.

As inscrições serão realizadas no período de 10 de setembro a 15 de outubro no endereço eletrônico www.cetrede.com.br, das 7 às 23 horas, com taxa de R\$ 150,00 para nível superior e R\$ 85,00 para nível médio. O pagamento da taxa será feito por boleto bancário, disponível no site da inscrição, podendo ser quitado em qualquer banco, nas lotéricas ou Correios.

As provas estão marcadas para o próximo dia 25 de novembro, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, e o local estará indicado no cartão de inscrição do candidato, disponível no site do Cetrede, a partir de 16 de novembro.

Os outros dois concursos divulgados pelo Governo são das secretarias da Cultura e da Educação, ambos com inscrições encerradas nos dias 4 e 5 de setembro, respectivamente.

Os candidatos inscritos para a Secult concorrerão a 102 vagas de nível superior nos cargos de Antropólogo (2), Arquivista (4), Bibliotecário (17), Historiador (10), Museólogo (4), Sociólogo (2), Analista de Patrimônio – Arquitetura (2), Conservação/Restauração (4), Engenharia Civil (2), Analista de Cultura (36) - qualquer área, Artes

Cênicas/Teatro – Artes Dramáticas (3), Dança (3), Artes Plásticas/Visuais (3), Cinema e Audiovisual (3), Letras (2), Música (3) e Pedagogia (2).

Já para a Seduc, a oferta é de 2.500 cargos de efetivos de Professor nível A. Os candidatos irão concorrer a uma das disciplinas, assim distribuídas: Educação (50), Biologia (250), Educação Física (100), Filosofia (120), Física (250), Geografia (250), História (250), Língua Brasileira de Sinais – Libras (10), Língua Espanhola (95), Língua Inglesa (100), Língua Portuguesa (305), Matemática (400), Química (200) e Sociologia (120).

O Governo do Estado informa ainda que está trabalhando na estruturação inicial de mais sete concursos para a Procuradoria Geral do Estado (PGE), Secretaria do Planejamento e Gestão (Seplag), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) e Superintendência de Obras Hidráulicas (Sohidra).

Encontra-se em tramitação ainda o Projeto de Lei destinado a criação de novas vagas a serem destinadas a Seleção Simplificada do Metrofor de Sobral.



CENTRO AVAIA PROGRAMAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS



O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) implantou este ano o Centro de Análise de Dados e Avaliação de Políticas Públicas (CAPP). O objetivo é desenhar, monitorar e avaliar os programas de políticas públicas na esfera do Governo estadual, podendo também desenvolver suas ações mediante convênios ou outros instrumentos congêneres com os demais entes da federação e entidades privadas.

O diretor geral do Instituto, professor Flávio Ataliba, afirma que o CAPP desenvolve a gestão do Projeto Big Data Ceará – que consiste na integração e processamento dos dados do Governo do Ceará em nuvem computacional, permitindo a elaboração de pesquisas no tocante ao desenho, avaliação e monitoramento das políticas do Estado. As áreas de atuação do Centro envolvem principalmente as avaliações de impactos econômicos e sociais de políticas públicas e de desempenho de gestão por resultados.

Ele observa que também cabe ao CAPP fortalecer a integração com a comunidade científica local e nacional,

facilitando assim a interação com técnicos do estado do Ceará com vistas à troca de informações e ao acesso mais rápido a base de dados disponíveis. O CAPP é responsável ainda por explorar e analisar dados geosocioeconômicos do Estado e ainda propor a concessão de bolsas de pesquisas e premiações a estudiosos locais e nacionais em temas de interesse do estado do Ceará, bem como realizar avaliação ex post aprofundada de projetos de investimento.

Dentre as muitas atribuições do CAPP estão: disseminar a importância da avaliação das políticas públicas no Estado; ajudar órgãos e entidades a desenhar, monitorar e avaliar os principais programas do Governo do Ceará, assim como aqueles frutos de instrumentos de cooperação com os demais entes da Federação e entidades privadas. Compete também publicar os resultados das avaliações dos programas com suas metodologias e bases de dados utilizados; capacitar os gestores públicos e técnicos com técnicas e metodologias de avaliação e coordenar o processo de aferição estratégica do desempenho do estado do Ceará.

O CAPP é composto de diretores da Diretoria de Estudos Econômicos (Diec), da Diretoria de Estudos Sociais (Disoc), da Diretoria de Estudos de Gestão Pública (Digep), do Gerente da Gerência de Estatística, Geografia e Informação (Gegin) - que coordena o Centro - e ocupantes de cargos de provimento em comissão nelas lotados, bem como pelos Analistas de Políticas Públicas.

PROJETOS

O CAPP abriga seis grandes projetos, sendo o primeiro deles - “Cientista-Chefe de Dados” - composto por uma equipe que objetiva desenvolver novas ferramentas de análise que sejam capazes de caracterizar, através do cruzamento entre estes dados de naturezas distintas, “as correlações intrínsecas existentes entre eles no tempo e no espaço”. Com isso visa a detecção preditiva de comportamentos emergentes e/ou sincronizados, a caracterização das relações de causalidade e a determinação de medidas de resiliência interdependentes, com foco na proposição de políticas públicas para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar comum na sociedade”.

O segundo, denominado de “Mineração de Análise de Dados Estaduais: Uma visão Sistêmica” - objetiva desenhar a infraestrutura de dados do Big Data Ceará, ou seja, criar métodos, técnicas e ferramentas computacionais que permitam o armazenamento e análise de dados de uma forma sistêmica e transversal. É composto por uma equipe de cientistas da computação tem como proposta criar um repositório de dados que facilite a integração e/ou cruzamento destes que, com o devido anonimato, possam apoiar os tomadores de decisão a definir políticas públicas com visões sistêmicas e transversais.

“Avaliando as Políticas Públicas de Enfrentamento da Pobreza no Estado do Ceará” é o terceiro projeto. Visa gerar conhecimento e informações que possam subsidiar estratégias de combate à pobreza no Ceará. As atividades propostas estão alinhadas com as estratégias atuais de combate à pobreza no Estado, depositando



CENTRO DE ANÁLISE DE DADOS E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS-CAPP

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ-IPECE

atenção especial sobre a população de crianças e jovens em situação de pobreza e vulnerabilidade social.

O quarto projeto é “Avaliação Comparativa da Eficiência da Gestão Pública do Ceará”, criado com a finalidade de propor e aplicar uma metodologia de avaliação comparativa de secretarias e órgãos do Governo do Ceará com seus pares ao nível nacional/regional para identificar melhores práticas e assim propor linhas de ação para que as secretarias/órgãos do Ceará avaliados possam elevar a sua eficiência.

O quinto - “Avaliando a Importância do Setor Público no Desempenho das Empresas Exportadoras Cearenses”, tem como foco compreender e avaliar os determinantes do desempenho das empresas exportadoras do Ceará, buscando identificar os principais entraves para a expansão de suas vendas no comércio internacional.

O sexto e último projeto - Integração Ipece - Universidade de Apoio à Pesquisa - consiste na seleção de projetos de pesquisa de estudantes que estejam cursando Graduação e Pós-graduação (Mestrado e Doutorado) em instituição de ensino superior e que tenham interesse em elaborar monografia, dissertação e tese em parceria com o Centro de Análise de Dados e Avaliação de Políticas Públicas (CAPP) do Ipece.

CONVÊNIO COM INSTITUIÇÃO CHILENA VISA A TROCA DE EXPERIÊNCIAS E INOVAÇÕES



O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) e o Fondo de Solidaridad e Inversión Social (Fosis) de Santiago (Chile), representados, respectivamente, pelo professor Flávio Ataliba, diretor Geral do instituto, e Felipe Bettancourt Guglielmetti, diretor-Executivo desse último, assinaram, em 14 de agosto deste ano, acordo de cooperação técnica.

Criado em 1990 e atualmente com 15 escritórios regionais e 20 provinciais está ligado ao Ministério do Desenvolvimento Social chileno, o Fosis, segundo Flávio Ataliba, tem como missão “a superação da pobreza e da vulnerabilidade dos indivíduos, famílias e comunidades, ajudando a reduzir as desigualdades sociais”.

O objetivo do acordo é institucionalizar e projetar a relação entre as duas instituições e promover a aprendizagem contínua das experiências e conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento de políticas públicas e inovações sociais com alto impacto na qualidade de vida das pessoas que habitam seus territórios de influência no Brasil, no Chile e na América Latina. Assim permite avançar nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de seus respectivos países, reduzindo as desigualdades. “O convênio é um grande avanço para

o Ceará, já que o Chile é referência mundial em ações para redução da pobreza e desigualdades sociais”, afirma Ataliba.

Para alcançar seus objetivos, o convênio objetiva também a troca de experiências dos respectivos países e instituições signatárias e outras associadas a elas nesses assuntos. Prevê ainda o estabelecimento de linhas específicas de trabalho conjunto relacionadas às condições sociais, econômicas e institucionais diferenciadas regionalmente necessárias para o fortalecimento da ação na política social dos governos locais e regionais do Brasil, Chile e América Latina.

O Fosis é uma instituição pública do Chile, funcionalmente descentralizado, com personalidade jurídica e patrimônio próprio, regulado pelo Título II da Lei nº 18.989, cuja missão é “Liderar estratégias de melhoria da pobreza e vulnerabilidade de pessoas, famílias e comunidades, contribuindo para diminuir as desigualdades de forma inovadora e participativa”. Para o desenvolvimento de sua missão institucional, o Fosis requer a colaboração de instituições; organizações públicas e privadas para que, desta forma, possa alcançar as pessoas, famílias e comunidades socioeconomicamente vulneráveis.

NOVA SEDE

MAIA DESTACA TRABALHO DO PAI



“O serviço público que eu quero é o que a Guirlanda está fazendo no PAI”. A manifestação foi do secretário do Planejamento e Gestão, Maia Júnior, durante a última reunião do Comitê Executivo da Seplag, após visitar a nova sede do Programa de Apoio Integrado ao Aposentado (PAI). Ao final do encontro, a coordenadora do PAI agradeceu pelo reconhecimento e apoio ao trabalho da equipe do programa.

Durante a visita, realizada na manhã do dia 28 de agosto, Maia Júnior esteve acompanhado dos secretários Sérgio Cavalcante (adjunto) e Júlio Cavalcante (executivo).

Conforme a coordenadora Guirlanda Ponte, os três dirigentes percorreram todas as áreas, conhecendo as novas instalações e tiveram oportunidade de assistir as atividades da programação normal cumpridas nas terças-feiras.

Para o secretário Maia Júnior, o trabalho desenvolvido no PAI é importante no sentido de “olhar para aquelas pessoas que um dia serviram ao estado. Fiquei muito satisfeito com o que vi no PAI, onde pessoas são tratadas com toda atenção, apoio e incentivo”, destacou o titular da Seplag.



REURBANIZAÇÃO

AÇÕES PARA REVITALIZAR CENTRO ADMINISTRATIVO

Até o ano 2019 estão sendo planejadas uma série de ações para tornar o Centro Administrativo do Cambéba mais agradável para os servidores públicos estaduais, visitantes e também moradores do entorno do complexo cuja área total supera 45 hectares e hoje abriga seis secretarias estaduais além de outros órgãos públicos.

Algumas ações já estão em andamento, a exemplo da urbanização do canteiro central do Cambéba e saneamento do riacho que passa pelo terreno. Também está em estágio adiantado o estudo para criar um espaço de 11 hectares em Área de Relevante Interesse Ecológico (Arie), preservando fauna e flora do complexo.

“São muitas ações já em andamento ou planejadas para humanizar o ambiente, que vão desde à proteção ecológica, passando pela instalação de bicicletário e carros elétricos até o reforço à segurança”, observa André Theophilo Lima, coordenador de Recursos Logísticos e Patrimônio da Seplag.

“É um plano muito consistente, que envolve parceria com várias secretarias estaduais, o Tribunal de Justiça e também a Prefeitura de Fortaleza”, acrescenta André Lima. “Há anos que o Cambéba não recebia um plano de



revitalização tão arrojado, que inclui até a instalação de painéis solares em todos os prédios”.

De acordo com André Lima a intenção é criar uma cidade administrativa no Cambéba, atraindo até mais órgãos públicos mas, ao mesmo tempo, oferecendo mais comodidade para os servidores, usuários e moradores do entorno do espaço onde atualmente já circulam diariamente mais de 25 mil pessoas.



SEMANA DO SERVIDOR

COMISSÃO COMEÇA A DEFINIR PROGRAMAÇÃO

Uma comissão formada por servidores e colaboradores da Seplag e da Escola de Gestão Pública começou a elaborar a programação da Semana Estadual do Servidor Público de 2018. Este ano a programação será nos dias 29, 30 e 31 de outubro. A iniciativa é realizada anualmente em comemoração ao Dia do Servidor Público Estadual (28 de outubro) e o objetivo é homenagear esses profissionais cuja força de trabalho é fundamental para a qualidade dos serviços prestados à sociedade e para o desenvolvimento do Ceará.

Três reuniões foram realizadas no mês de agosto e os integrantes da comissão organizadora adiantam que a Semana Estadual do Servidor promoverá diversas atividades com o intuito de integrar os servidores públicos, terceirizados, comissionados, estagiários, bolsistas e todos que têm vínculos no setor público do Estado. “Assim como nos anos anteriores, vamos ter parceria entre os órgãos e entidades do poder executivo estadual, como por exemplo: Sesporte, Secult, Casa Civil e Gabinete do Governador. A idéia é promover ações voltadas para o lazer, bem-estar e saúde do servidor”, afirmou Silvana Dourado, coordenadora de Gestão de Pessoas da Seplag.



VENCEDORES DA MEDALHA SAEM ATÉ 19 DE OUTUBRO

Oito servidores públicos tiveram seus trabalhos selecionados para concorrer ao prêmio da Medalha de Mérito Funcional 2018. Os trabalhos inscritos são das Secretarias da Fazenda (Sefaz), da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS), da Justiça (Sejus) e da Educação (Seduc), além da Cagece e da Procuradoria Geral de Justiça (PGJ).

As inscrições terminaram no dia 20 de setembro e, de acordo com o cronograma, a Comissão Coordenadora tem até o dia 19 de outubro para divulgar os nomes dos vencedores. A Medalha é tradicionalmente entregue pelo Governador do Estado durante a Semana Estadual do Servidor Público, no final do mês de outubro.

A Medalha é concedida anualmente pelo Governo do Estado e tem o intuito de valorizar servidores e empregados públicos estaduais que, comprometidos com a melhoria da qualidade do serviço público, desenvolvem ações e projetos inovadores a fim de aprimorar a gestão das organizações e políticas públicas.

As iniciativas devem ter foco na redução de despesas e aumento na eficiência, além de seguir os critérios estabelecidos no regulamento, a saber: inovação, eficiência no uso dos recursos públicos, efetividade de resultados, aprendizado organizacional, responsabilidade social, relevância da ação, possibilidade de multiplicação e satisfação dos cidadãos e sociedade.

HOMENAGEM

DIA DOS PAIS

A sexta-feira que antecedeu o domingo dos Pais (10.08) foi de celebração na Seplag. Servidores e colaboradores tiveram uma manhã especial com sessão de cinema, entrega de prêmios e café da manhã.

O assessor Rubson Mendes preparou uma crônica e compartilhou com o público presente no auditório. O filme exibido foi “A Procura da Felicidade”, uma história real, de superação e amor entre pai e filho. Após o filme houve um momento de reflexão. O psicólogo e servidor da Coafi, Wagner Nery, puxou a discussão sobre as mensagens tratadas pelo filme.

A confraternização contou ainda com entrega de

prêmios aos vencedores do concurso de fotografia dos pais da Seplag. Durante uma semana, todos os pais foram estimulados a enviar fotos com seus filhos. Vinte e sete fotografias foram submetidas ao júri feminino para escolha das duas melhores para premiação.

A foto vencedora foi a do colaborador Luiz Edivam, da Cotec, ficando em segundo lugar Otávio Vasconcelos, da Cogec.

Ao final, todos os pais foram convidados para o café da manhã no hall do auditório.



HOMENAGEM

DIA DOS PAIS



CULTURA E LAZER

ESPAÇO CHICO ANYSIO

O espaço de humor é dedicado a um dos maiores humorista do Brasil: Francisco Anysio de Oliveira Paula Filho, popularmente conhecido como Chico Anysio. Nascido em Maranguape (CE), em 1931, deixou o Ceará aos oito anos de idade com destino ao Rio de Janeiro. Na antiga Capital da República foi trabalhar, aos 17 anos, na rádio Guanabara, onde trabalhou como comentarista de futebol, locutor de rádio e radio ator.

Sua estreia na televisão aconteceu em 1957, na TV Rio, com um programa humorístico chamado “Aí Vem Dona Isaura”. Posteriormente, na mesma emissora, participou da Praça da Alegria, Domingo Alegre, Só Tem Tantã e Noite de Gala. Na época das chanchadas, criou diálogos para os filmes da Atlântida Cinematográfica e ainda participou de alguns filmes como ator.

Na década de 60, ingressou na TV Tupi para apresentar “Chico Anysio Show”. Estreou na Rede Globo de Televisão em 1968, com o programa Chico Especial. Em 1971, num programa chamado



Chico City, Chico cria mais de 200 personagens conquistando popularidade com diversos personagens. Ainda na Globo, criou os programas: Chico Total, Chico Anysio Show e A Escolinha do Professor Raimundo.

Chico Anysio compôs mais de 300 músicas, produziu diversos espetáculos teatrais, publicou diversos livros e ainda achou tempo para dedicar-se à pintura.

Estavam na Rússia um brasileiro, um americano e um argentino. Estavam bebendo na praça. Só que na Rússia isso é proibido e eles foram pegos em flagrante. Presos, foram mandados ao Juiz para receberem sua sentença.

O Juiz deu uma broca enorme e disse que cada um ia receber 10 chicotadas como punição. Só que por ser um ano de copa, cada prisioneiro tinha direito a um pedido.

Você americano, seu país é racista, capitalista e eu odeio vocês, mas promessa é promessa! Qual o seu desejo desde que não seja escapar da punição.

Quero que amarrem um travesseiro nas minhas costas!

Que assim seja!

E tome as chicotadas com o travesseiro nas costas! Lá pela metade o travesseiro cedeu e o americano levou cinco chicotadas.

Sua vez argentino! Seu povo é muito arrogante e trapaceiro. Odeio vocês, mas promessa é promessa! Qual seu desejo?

Que amarrem dois travesseiros nas minhas costas! E assim foi. La pelas tantas os travesseiros cederam e o argentino tomou quatro das dez chicotadas. Mas ficou feliz porque passou a perna no americano!

Foi a vez do brasileiro.

Ora, ora, você é brasileiro ... povo simpático, bom de futebol, humilde ... como eu gosto do seu povo você terá direito a dois pedidos!!

Bem, eu queria levar 20 chicotadas ...

Espantoso!! Ainda por cima é corajoso!! Seu pedido será realizado!!

Qual é o próximo?

Amarra o argentino nas minhas costas!!

OFERTA DE CURSOS PARA O MÊS DE OUTUBRO/2018

Design Thinking: Inovação e Criatividade

Data: 15 a 18

Carga horária: 16h/a

Vagas disponíveis: 40

=> O curso visa inspirar e capacitar os servidores públicos no aprendizado de técnicas relacionadas ao Design Thinking na perspectiva de gerar soluções inovadoras que possam melhorar a execução dos projetos e processos da instituição.

Redação Oficial

Data: 22 a 26

Carga horária: 20h/a

Vagas disponíveis: 30

=> O curso busca capacitar os participantes para o desenvolvimento da proficiência na produção de texto, provendo-os de conhecimentos gramaticais e textuais, a fim de que possam aplicá-los na escrita voltada para a redação oficial.

Gestão de Projetos

Data: 22 a 26

Carga horária: 20h/a

Vagas disponíveis: 30

=> O curso objetiva desenvolver conhecimentos básicos sobre as técnicas e o processo de elaboração e gestão de projetos.



Relacionamento Interpessoal

Data: 29/10 a 01/11

Carga horária: 20h/a

Vagas disponíveis: 30

=> Conhecer e identificar os estilos de relacionamento interpessoal que facilitam as relações pessoais e profissionais, minimizando conflitos, distorções e impasses incorporando novas técnicas que facilitem as relações e melhorem o autoconhecimento a fim de potencializar o comprometimento com os resultados organizacionais.

Informes importantes:

=> Todos servidores/colaboradores inscritos nos cursos da EGPCE devem entregar formulário da justificativa de ponto à Cerep no período das aulas.

=> Servidores/colaboradores que participem de demais cursos (fora do âmbito da EGPCE) devem entregar os certificados de conclusão ou participação à Cerep.

.SEPLAG



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão